



Em Portugal, morreram 11.800 pessoas vítimas de doenças relacionadas com o consumo de tabaco. Os dados são de 2010.

Jason Lee / Reuters

# Imagens chocantes nos maços de tabaco para reduzir consumo

**Saúde** Os fumadores vão deparar-se com imagens que retratam os danos provocados pelo fumo já a partir de Janeiro. O objectivo é incentivar os consumidores a deixarem de fumar.

**Sónia Santos Pereira**  
 sonia.pereira@economico.pt

As imagens são verdadeiramente chocantes e as frases que as acompanham também não vão deixar ninguém indiferente. A 1 de Janeiro de 2016 entram no mercado português os novos maços de tabaco. Assim o determina a lei do tabaco, cujas alterações foram ontem publicadas em Diário da República.

Os objectivos desta campanha passam por prevenir o tabagismo, a exposição involuntária ao fumo do tabaco e incentivar a cessação tabágica.

As tabaqueiras terão ao dispor uma biblioteca de 42 imagens a cores para imprimir nos maços de tabaco e um conjunto de advertências em texto. As fotografias apresentam-se como casos reais e são ilustradas com mensagens como “Fumar provoca 9 em cada 10 cânceros do pulmão”, “Deixe de fu-



**IMAGENS COM IMPACTO**  
 Estas fotografias não deixam ninguém indiferente. O impacto das imagens vai ser utilizado para prevenir o consumo de tabaco.

mar - pense em quem gosta de si” ou “O seu fumo prejudica os seus filhos, família e amigos”.

A lei proíbe também o fumo em todos os locais públicos fechados a partir de 31 de Dezembro de 2020. Os estabelecimentos que têm neste momento espaços destinados a fumadores ou estejam totalmente preparados para utilização por fumadores têm este período transitório para se adaptarem ao novo enquadramento legislativo. O Governo estreitou ainda mais o cerco aos fumadores, sustentando-se na protecção da saúde individual e pública.

Segundo o estudo da Direcção-Geral da Saúde “Portugal Prevenção e Controlo do Tabagismo em números 2014” e com base nas estimativas do Global Burden Disease, o tabaco foi responsável pela morte de 11.800 pessoas em 2010, das quais 845 em consequência da exposição ao fumo ambiental.

Do número total, “4.643 faleceram vítimas de cancro (19% do total de óbitos por esta causa), 3.777 por doenças do aparelho circulatório (11,2% do total de óbitos por esta causa) e 2.348 por doenças respiratórias (20% do total de óbitos por esta causa), avança a mesma fonte. Mais de 83% destas mortes registaram-se em pessoas do sexo masculino.

Quem não deve ver com bons olhos estas restrições ao consumo de tabaco serão com certeza as tabaqueiras. Nos últimos anos, as receitas têm registado algum decréscimo, com muitos consumidores a abandonarem o hábito de fumar. O Orçamento de Estado também sai afectado, já que o tabaco é altamente tributado, sendo o terceiro imposto indirecto mais importante em termos de receitas fiscais. O sector do tabaco rendeu, em 2013, 1,3 mil milhões de euros. ■